



ID: 69072182

13-04-2017

# Reitor assinala necessidade de apoio ao “não previsto”

**INOVAÇÃO** O reitor João Gabriel Silva assinalou, na apresentação do livro “Portugal no Centro”, que a Universidade de Coimbra não se encaixa muito bem nos estudos. «Semear coisas novas é algo que raramente é alvo de estudo», observou, ao notar as dificuldades, nomeadamente de apoios financeiros,

ao que surge mas não estava previsto. O reitor acabaria por dar dois exemplos, o do Instituto Pedro Nunes, com um êxito que, há 20 anos, nada fazia prever, e o do turismo.

O crescimento turístico em Coimbra surgiu à revelia de qualquer plano, sendo desejável que houvesse reservas (de

governo central e local) para acontecimentos não previstos.

A UC é o principal pólo de turismo do Centro, disse, salvaguardando a atracção das praias e o fenómeno de Fátima, mas «não existe no Plano Nacional de Turismo», criticou, ao demonstrar «descontentamento», porque o

que é das zonas mais desenvolvidas vai para o Orçamento de Estado, o restante é remetido para fundos estruturais, «com perdas significativas», desde logo pela carga burocrática que implica.

Para o reitor, é importante apoiar «coisas que nascem pequeninas mas que podem contribuir para o desenvolvimento nacional». Para isso, «é preciso muito conhecimento, muita formação», razão porque, afirmou, o livro apresentado ontem «é muito importante».◀